

COMBATE À POBREZA

Aprovado Bolsa-Família estadual

Benefício, no valor de R\$ 50, é aprovado na Assembleia e deve ser pago a partir de janeiro

▄ A Assembleia Legislativa aprovou ontem dois projetos importantes para a política social da gestão de Renato Casagrande (PSB): o Bolsa Capixaba e a Política Estadual de Redução da Pobreza, conhecida como Programa Incluir. Com isso, 11 mil famílias já beneficiadas pelo Bolsa-Família federal passarão a receber mais uma complementação de renda, de R\$ 50, do Bolsa Capixaba.

O valor, que já havia sido divulgado pelo secretário de Direitos Humanos, Rodrigo Coelho, deve ser pago a partir de janeiro.

O projeto do Bolsa Capixaba – programa que vai funcionar nos moldes do Bolsa-Família – havia recebido uma emenda do deputado Gildevan Fernandes (PV). Ela não permitia que as prefeituras fizessem convênios para a operação do programa em ano de eleições, como 2012. A ideia do deputado era coibir o uso do programa para fins eleitorais.

Na sessão de ontem, porém, Gildevan retirou a emenda após ter sido convencido pelas lideranças



EDSON CHAGAS

Lievore: projetos garantem que o dinheiro público vá para quem realmente precisa

do governo. Assim, o projeto foi aprovado em plenário sem qualquer emenda.

INCLUIR

O projeto que cria o Programa Incluir, cujo foco principal é a extrema pobreza, também recebeu uma emenda apresentada pelo presidente da Comissão de Cidadania e Direitos

Humanos da Casa, Genivaldo Lievore (PT).

O petista incluiu na proposta um artigo que permite ao Executivo estadual a transferência de recursos para os municípios para a execução do programa. Já que as prefeituras vão atuar como parceiras do governo do Estado.

Lievore explica que o di-

neiro será usado para o pagamento das equipes que vão atuar no atendimento às famílias beneficiadas. “O programa pressupõe a busca e o atendimento a essas famílias. Esse recurso é primordial para o trabalho”, destacou.

Ele também exaltou a aprovação dos projetos. Ele acredita que a implantação

COMPROMISSO

“Isso (aprovação dos projetos) reafirma o compromisso do governo do Estado com a causa social”

MARCELO COELHO (PDT)
Deputado estadual

BENEFICIÁRIOS

11 mil

famílias

É o total de famílias que o Bolsa Capixaba pretende atender. Elas já fazem parte do programa federal.

vai ajudar melhorar os dados sociais do Estado. “Eles estão entre os projetos mais importantes que nós votamos, porque garante que o dinheiro público vá para quem realmente precisa”.

O líder do governo na Casa, Marcelo Coelho (PDT), também comemorou. “Isso reafirma o compromisso do governo do Estado com a causa social”.

Depois da votação, a sessão caiu por falta quórum. Após um pedido de recomposição, poucos deputados registraram presença.

OBJETIVO

▼ O que é

Programa de transferência de renda do governo do Estado que vai funcionar nos moldes do Bolsa-Família.

▼ Pobreza

Devem ser atendidas as famílias inscritas no CadÚnico, do governo federal, que mesmo recebendo o Bolsa-Família continuam em situação de pobreza ou extrema pobreza, ou seja tenham renda mensal per capita de no máximo de R\$ 140 (para pobreza) ou de no máximo R\$ 70 (extrema pobreza). A renda mensal per capita é a soma dos rendimentos de uma família dividida pela quantidade de membros.

▼ Pagamento

O benefício vai ser pago todo mês por meio de um cartão magnético que deve permitir também o recebimento do Bolsa-Família.

▼ Valor

As famílias vão receber R\$ 50 por mês.

▼ Previsão

A expectativa é começar o pagamento em janeiro.